

O Turn the Tide on Plastics dá a volta à classificação da Volvo Ocean Race

O Turn the Tide on Plastic tornou-se o novo líder da 6^a etapa da Volvo Ocean Race na quarta-feira, enquanto a ligação de Hong Kong para Auckland passou para menos de 1.500 milhas do final.



Os jovens e talentosos velejadores de Dee Caffari passaram o Sun Hung Kai / Scallywag, aproveitando os mais pequenos sopros de vento nos Doldrums.

A aceleração temporária de menos de um nó para mais de quatro foi bem-vinda por parte do Turn the Tide on Plastic, depois de dois dias de progresso meticulosamente lento no hemisfério sul.

Os jovens e talentosos velejadores de Dee Caffari passaram o Sun Hung Kai / Scallywag, aproveitando os mais pequenos sopros de vento nos Doldrums.

A aceleração temporária de menos de um nó para mais de quatro foi bem-vinda por parte do Turn the Tide on Plastic, depois de dois dias de progresso meticulosamente lento no hemisfério sul.

A atualização de posição das 13:00 UTC mostrou uma vantagem de 17 milhas para a equipa de Caffari - não é estranha ao primeiro lugar nos Doldrums, já que anteriormente liderou a frota através da Zona de Convergência Intertropical na 4ª etapa de Melbourne para Hong Kong.

Mas, com cerca de seis dias ainda para navegar antes de chegar à linha de meta em Auckland, o navegador Nico Lunven pedia muita calma. "Na classificação, estamos em primeiro, mas é calculando a distância para Auckland", explicou Lunven, "e não iremos para lá numa linha reta".

O dilema enfrentado pelas equipas nas últimas 48 horas, foi onde se posicionar à medida que se aproximam da cadeia montanhosa das ilhas de Vanuatu.

Se e quando o novo vento chegar, este deve entrar a partir do leste, e a vantagem obtida pelo Turn the Tide on Plastic durante a noite, é a prova da vantagem de chegar primeiro ao vento.

No entanto, como alegou Lunven, a previsão sugere que uma rota a oeste da Nova Caledônia, cerca de 300 milhas a sul será mais rápida.

Ainda poderia ser que o Scallywag, cerca de 45 milhas a oeste, e o Akzonobel a mais 15 milhas de distância deles, passem os seus rivais mais uma vez e saltem para o primeiro lugar.

Depois de vários dias na frente, conceder quaisquer milhas para o Turn the Tide on Plastic foi um sapo difícil de engolir para a equipa Scallywag de Dave Witt. "Para nós, é sobre limitar os danos", disse Marcus Ashley Jones, do Scallywag. "Espero que tenhamos um pouco de sorte com um sopro. Ainda estamos em contato, ainda no jogo, mas é sempre decepcionante passar da frente para trás".

Quase 100 milhas atrás dos líderes, o Dongfeng Race Team e o MAPFRE continuaram a sua regata. Às vezes, as duas equipas, primeiro e segundo na classificação geral, estavam praticamente lado a lado após quase 4.000 milhas de competição nesta etapa.

Embora as velocidades hoje tenham aumentado para cerca de sete nós, as equipas enfrentam mais 24 horas antes de chegarem à Nova Caledônia e começarem a acelerar em direção a Auckland.

Enquanto isso, a construção da Race Village em Auckland continua em antecipação ao dia da abertura no sábado.

6ª etapa - Classificação geral - Quarta-feira, 21 de fevereiro (Dia 14) - 13:00 UTC

1 - Turn the Tide on Plastic - distância até ao final - 1444,549

2 - Sun Hung Kai / Scallywag +17,05

3 - Brunel +18,90

4 - AkzoNobel +20,15

5 - MAPFRE +80,93

6 - Dongfeng Race Team +87,00

Vestas 11th Hour Racing - NÃO PARTICIPA